

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0493

### **UM ESTUDO SOBRE O DISCURSO DO PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO**

Priscilla de Melo Baroni (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Nina Virginia de Araújo Leite (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A linguagem na esquizofrenia assume algumas particularidades que lhe conferem a condição de “desviante” em relação ao que se tem como um padrão de normalidade, isto é, foge ao que se considera normal. A esquizofrenia é tomada como um “transtorno mental” pela psiquiatria, já tendo sido também rotulada como “distúrbio mental” - o que se tornou um modo de se referir a esse diagnóstico. Entretanto, a psicanálise a admite como uma estrutura clínica e não se atém à noção de doença. O objetivo geral desse projeto foi “Realizar um estudo sobre algumas características da linguagem no discurso do paciente esquizofrênico”. Considerou-se que há uma caracterização particular nesse discurso e, para tanto, objetivou-se elencar alguns elementos que estão presentes nessa linguagem. Foram realizadas entrevistas com um paciente diagnosticado esquizofrênico e o que se chama “crença delirante” predominou em sua fala. É preciso dizer que a demanda e o delírio são os meios pelos quais esse indivíduo buscará uma suplência daquilo que lhe faltou enquanto estrutura, que é: “o falo, o espelho, o desejo do outro” (Picardi, 1997). Ou seja, o seu discurso, dito delirante, é uma tentativa de reestruturar-se, de fazer-se entender ao modo como enxerga a própria existência.

Discurso - Esquizofrenia - Enfermagem